

# Projota - Eu Sou Livre

Tom: G

G  
 Nos deixem em paz, saiam de retro  
 D  
 Levem seu mal pra outro lugar.  
 G  
 Lá dentro da cadeia tem um mano sem perspectiva  
 D  
 A alma segue viva mas não sabe mais sonhar.  
 G  
 Mais uma vela acesa pra abençoar quem vai  
 D  
 Mais um lenço molhado pela lágrima que cai  
 G  
 É toque de recolher, pra casa que é toque de recolher  
 D  
 Senhor nos mande então o toque de acolher.  
 G  
 Eu piso macio nesse chão pra não fazer barulho  
 G  
 Durma em paz, porque o pesadelo  
 Que se vê aqui não dá pra acordar  
 D  
 Pra fugir te assustaria bem mais.  
 G  
 Criança não chore, não diga não  
 D  
 Não diga perdão se não tiver culpa.  
 G  
 Seja um vencedor pois esse é o seu direito  
 D  
 Depois olhe seu prefeito e diga: chupa!  
 Em  
 Porque (porque?) lá, onde a miséria não demora a chegar  
 Em  
 Onde a ganância vem pra te instigar  
 D  
 Menino novo chegava falar: Me diz, quem eu tenho que matar?  
 D  
 Olhem pro povo, democracia é mais que votar.  
 Em  
 E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar  
 G D  
 Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)  
 G D  
 Eu sou livre (me dê a chance de dizer que)  
 G D  
 Eu sou livre (pela raça, pela glória, pela honra, vem)  
 G D  
 Eu sou livre.  
 G  
 Às vezes paro, penso e peço ao mundo  
 D  
 Me dê o poder de te mudar de uma vez  
 G  
 Sobe o preço da água  
 O preço do pão, o preço de tudo  
 D  
 Mas não sobe o salário de vocês.  
 G  
 Mesmo se eu fosse um gênio

E falasse todas as línguas, eu  
 D  
 Seria um nada se não sentisse dor  
 G  
 Louco é o homem que fala sozinho  
 Que fala nada com nada, não.  
 D  
 Louco é o homem que não conhece o amor  
 G  
 E entre muito "rá tá tá" e "pow pow pow" ?  
 D  
 Que salvação num campo de futebol  
 G  
 E entre muito blá blá blá eu vou, vou, vou?  
 D  
 Sempre buscando o meu lugar nesse sol  
 G  
 A gente aqui sempre planta, colhe  
 D  
 Come, planta, colhe e come  
 Quando cai esse meu povo  
 G D  
 Levanta, cai, levanta, cai, levanta e vai  
 G  
 Sempre tem outro pra querer derrubar  
 No olhar de um político  
 D  
 Eu vi muito mais maldade  
 Do que no de um assassino a sangue frio  
 G  
 Significa que nós temos assassinos serials  
 D  
 Direcionando rumos no brasil  
 G D  
 Pedófilos, esturpradores, matadores de meninos de 10 anos  
 Levando um por um todos meus manos  
 G  
 Eles causaram todas nossas dores  
 D  
 Nossos danos, reunião  
 E aí família como nós cobramos, hein?!  
 Em D  
 Já que lá, onde a miséria não demora a chegar  
 Em  
 Onde a ganância vem pra te instigar  
 D  
 Menino novo chegava falar, me diz, quem eu tenho que matar?  
 D  
 Olhem pro povo, democracia é mais que votar  
 Em D  
 E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar  
 G D  
 Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)  
 G D  
 Eu sou livre (o meu povo só quer dizer assim)  
 G D  
 Eu sou livre (é pela raça, pela glória, pela honra, vai)  
 G D  
 Eu sou livre

## Acordes

